

Procuradores da República da força-tarefa da operação Greenfield moveram ação de improbidade contra 26 pessoas e 3 empresas acusadas de gestão fraudulenta dos fundos de pensão Postalis, Funcef e Petros, na qual pedem ressarcimento de mais 4 bilhões de reais.

O processo divulgado nesta quarta relaciona-se a três denúncias na esfera penal que foram movidos por procuradores na Justiça Federal de Brasília no âmbito de investigação de fraudes nos fundos relacionados às empresas públicas Correios, Caixa Econômica Federal e Petrobras.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Reuters, em 11.12.2019